

Vila Nova de Famalicão

Um concelho onde a indústria continua com força de aço

ROTEIRO FAMILICÃO MADE IN passou ontem pela RSTEEL onde o presidente da câmara enalteceu mais um exemplo da capacidade de arriscar e reafirmou que o município está aí para criar as condições.

VILA NOVA DE FAMILICÃO

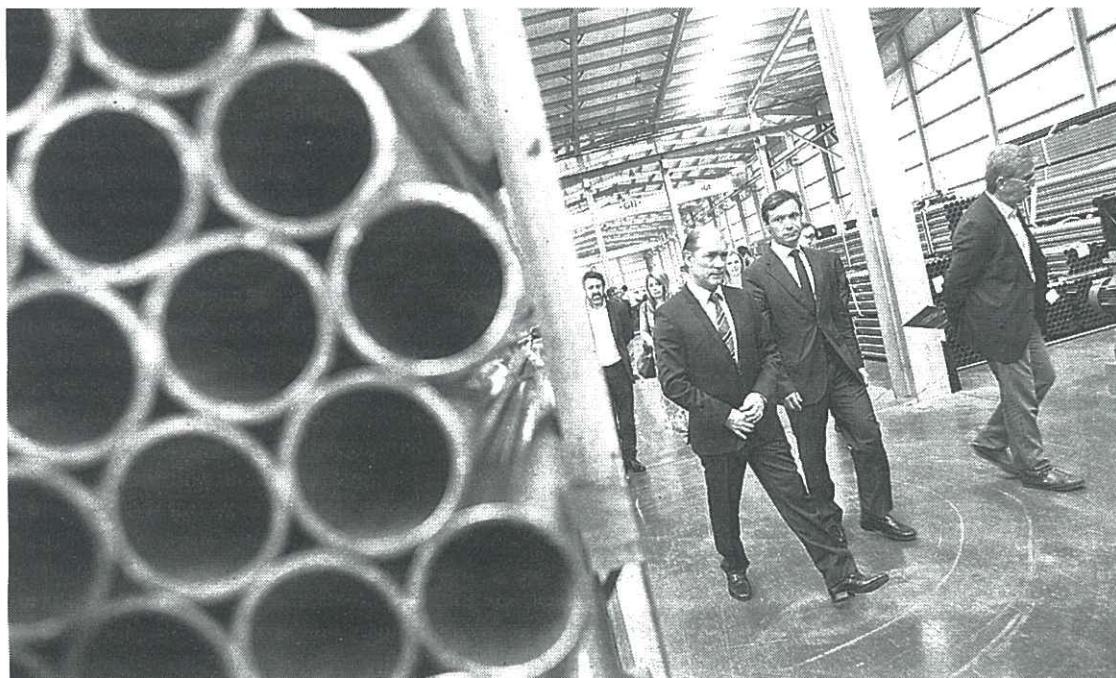
| Teresa Marques Costa |

O Roteiro Famalicão Made IN levou ontem o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, às instalações da RSTEEL, do Grupo Rui Sousa, em Lousado, para evidenciar mais “um exemplo da capacidade de arriscar”.

Depois de visitar a unidade industrial da empresa de produtos siderúrgicos, Paulo Cunha desafiou outros famalicenses: “sejam audazes e não tenham medo de dar um passo em frente”.

Foi o que fez Rui Santos que era quadro de uma empresa e decidiu, em 1998 avançar sozinho, primeiro com um armazém e mais recentemente com uma unidade produtiva como forma de contrariar a crise que se instalou no mercado.

À comitiva do ‘Famalicão Made IN’, o empresário deu conta da aposta na qualidade que lhe vale clientes nacionais e que projectou a RSTEEL para exportação, com uma facturação que,



ANTÓNIO FREITAS

Rui Santos acompanhado pelo presidente da Câmara de Famalicão na visita a uma das fábricas da RSTEEL

o ano passado, ascendeu a 15 milhões de euros e este ano vai crescer mais 10 por cento.

No próximo ano, Rui Santos propõe-se avançar com um novo investimento, na ordem dos 3,5

milhões de euros - para o qual apresentou uma candidatura ao Portugal 2020 - e contratar mais colaboradores para juntar à equipa de cerca de quatro dezenas que já tem.

O presidente da Câmara vê no Grupo Rui Santos um “exemplo de empreendedorismo e de arrojo”, capacidades “fundamentais à estruturação económica do concelho e do país”.

Da parte do município de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente através do projecto ‘Famalicão Made IN’, há a garantia de “criar condições para que as pessoas saibam que há retaguarda e que podem dar esse passo”.

Na visita de ontem, Paulo Cunha destacou a siderurgia como “uma fileira muito importante no concelho”, com “cada vez mais quota de mercado na indústria concelhia”.

O edil aponta Vila Nova de Famalicão como “um concelho onde a indústria está muito presente”, não se aplicando o conceito de reindustrialização agora em voga, “porque os empresários famalicenses nunca abandonaram a indústria”.

Por seu turno, o município “não abandonou a vocação de criar condições para a fixação de indústrias no concelho”, através do instrumentos como o PDM, reforçou Paulo Cunha.



O edil aponta Vila Nova de Famalicão como “um concelho onde a indústria está muito presente”, não se aplicando o conceito de reindustrialização agora em voga, “porque os empresários famalicenses nunca abandonaram a indústria”.